



News Release

Contatos

Márcia Avruch, PwC
Tel: +55 11 3674 3760
e-mail: marcia.avruch@br.pwc.com

OU:
Solange Borges, FIESP
Tel: +55 11 3549 4590
e-mail: solange.borges@fiesp.org.br

Páginas

3

São Paulo entre as dez melhores em vibração cultural

Capital é destaque também em satisfação com a vida e no consumo de energias renováveis entre 26 grandes cidades do mundo

São Paulo, 22 de novembro 2011— São Paulo está entre as 10 cidades do mundo melhor colocadas em “vibração cultural”, “satisfação com a vida”, “consumo de energias renováveis”, “emissões de carbono” e “conforto térmico”, na quarta edição da pesquisa “Cidades de Oportunidade”. Realizada pela PwC em parceria com a “Partnership for New York”, a pesquisa avalia 66 variáveis de 26* grandes centros urbanos do mundo que se destacam nos setores financeiro, comercial e cultural.

Lançada hoje na 5ª Mostra FIESP/CIESP de Responsabilidade Socioambiental, a pesquisa busca identificar, por meio da análise do desenvolvimento das cidades selecionadas, políticas e ações que fazem com que elas funcionem melhor e se mantenham competitivas no cenário mundial.

Uma das seis variáveis que compõem o indicador “Estilo de Vida” (a pesquisa classifica as 66 variáveis analisadas em 10 indicadores**), o quesito “vibração cultural” envolve a análise de aspectos culturais e socioeconômicos. Ele considera a qualidade e a variedade de espetáculos teatrais e musicais, de restaurantes e de cinemas; o número de museus com presença online e a capacidade de traduzir o “espírito da época” ou “zeitgeist” (que diz respeito ao apelo da cidade como metrópole



dinâmica e à influência cultural que exerce, além de outros aspectos não mensurados pela quantidade de museus ou qualidade dos restaurantes).

Nova York, Londres, Los Angeles, Berlim e Paris ocupam os primeiros lugares nesse quesito, que é fundamental para a atração de jovens talentos, de mentes inovadoras e de turistas. “A vivacidade cultural é resultado de vários fatores, como a criatividade e o aumento do poder de compra da classe C, que ao buscar novas opções de lazer contribui para maior vibração cultural”, afirma o sócio da PwC Brasil, Hazem Galal, líder do network global de cidades e governos locais.

No indicador “Demografia e qualidade de vida”, a capital paulista está entre as dez primeiras em “Satisfação com a vida” (resultado baseado nas respostas à pergunta: “Levando tudo em consideração, qual é o seu grau de satisfação com sua vida hoje?”), e se destaca como a primeira das 26 cidades em “conforto térmico”***. São Paulo também registra bom desempenho no indicador que avalia a “Sustentabilidade”. É a segunda melhor avaliada em emissões de carbono, atrás apenas de Sydney (Austrália), e no uso de energia renováveis, liderado por Mumbai (Índia).

Classificação geral

Na avaliação geral, Nova York ficou em primeiro lugar. É importante salientar que não se trata de uma liderança absoluta, já que a cidade não é líder em todos os indicadores analisados – Nova York ficou em primeiro lugar em “Prontidão tecnológica” e “Estilo de Vida”. Esta é a primeira vez que o relatório da pesquisa traz a classificação geral das cidades. “Tememos passar uma noção equivocada de competição, quando nosso objetivo é identificar práticas e ações bem-sucedidas que possam servir como referência para todas as cidades do mundo”, explica Galal.

Toronto (Canadá), San Francisco (EUA), Estocolmo (Suécia) e Sydney (Austrália) completam os cinco primeiros lugares. Essas cidades não possuem um mercado de capitais vigoroso nem serviços 24 horas, mas, ressalta o relatório, “talvez tenham o essencial num mundo que depende cada vez menos da localização geográfica e mais da capacidade de atrair pessoas capazes de inovar e de sedimentar as bases para o futuro priorizando o bem-estar de seus cidadãos”. Isso também explica porque, ao contrário do que se poderia supor, grandes centros urbanos com sólida posição socioeconômica como Londres, Paris e Tóquio não estão no topo da lista (embora figurem, claro, na primeira metade da classificação).



Vigésima quarta colocada no ranking geral, São Paulo está à frente de Joanesburgo (África do Sul) e Mumbai (Índia) e teve sua pior avaliação nos indicadores relativos à “Transporte e infraestrutura”, “Saúde e segurança” e “Custo”. “As cidades bem-sucedidas têm em comum uma sólida parceria entre o governo, o setor privado, o meio acadêmico e, mais importante, incentivam a participação de seus cidadãos na busca de soluções”, diz Galal.

#

Observações:

*1. Classificação geral: Nova York, Toronto, São Francisco, Estocolmo, Sydney, Londres, Chicago, Paris, Cingapura, Hong Kong, Houston, Los Angeles, Berlim, Tóquio, Madri, Seul, Pequim, Abu Dhabi, Xangai, Cidade do México, Moscou, Santiago, Istambul, São Paulo, Joanesburgo, Mumbai

**2. O ranking é dividido em 10 indicadores-chave: capital intelectual e inovação, custo, demografia e qualidade de vida, estilo de vida, facilidade para fazer negócios, influência econômica, prontidão tecnológica, saúde e segurança, sustentabilidade, transporte e infraestrutura.

***3. Medida do desvio médio da temperatura ambiente ideal (72 graus Fahrenheit – 22,2 graus Celsius) em uma cidade Os índices de calor de janeiro e julho foram calculados para cada cidade, utilizando uma ferramenta online que integra a média de temperatura e umidade relativa média da manhã durante cada mês. A pontuação final de conforto térmico foi obtida tomando-se primeiro a diferença entre o índice de calor de uma cidade para cada mês e a temperatura ideal e, em seguida, tirando-se média dos valores absolutos dessas diferenças.

4. A análise é baseada em dados públicos disponíveis e pesquisa, especialmente em três fontes principais: organizações multilaterais de desenvolvimento como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional, serviços nacionais de estatísticas e informações de agências comerciais. Para a quarta edição, os dados foram coletados durante o segundo e terceiro trimestres de 2010.

As firmas do network PwC assessoram empresas e indivíduos a criar o valor que eles buscam. Somos um network de firmas que atuam em 158 países com 169.000 profissionais que se dedicam a prestar serviços de alta qualidade em auditoria, consultoria tributária e de negócios. Saiba mais sobre nossos serviços acessando www.pwc.com/br.

© [2011] PwC. PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. O termo “PwC” refere-se à rede (network) de firmas membro da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL) ou, conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente e que não atua como agente da PwCIL nem de qualquer outra firma membro. A PwCIL não presta serviços a clientes. A PwCIL não é responsável ou se obriga pelos atos ou omissões de qualquer de suas firmas membro, tampouco controla o julgamento profissional das referidas firmas ou pode obrigá-las de qualquer forma. Nenhuma firma membro é responsável pelos atos ou omissões de outra firma membro, nem controla o julgamento profissional de outra firma membro ou da PwCIL, nem pode obrigá-las de qualquer forma.